



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

Plano de Ensino – 2021/2

Universidade Federal do Espírito Santo				Campus: Maruípe	
Curso: Medicina					
Departamento Responsável: Patologia					
Data de aprovação (art nº 91):					
Docente responsável: Gustavo Rocha Leite					
Qualificação/link para o currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2276153460276432					
Disciplina: Parasitologia			Código: PAT14373		
Pré-requisito: PAT14362 - Imunologia PAT14364 – Patologia Geral			Carga horária semestral: 75 h		
Créditos:		Distribuição de carga horária semestral			
		Teórica	Exercício	Laboratório	
		35	20	20	
Ementa Noções gerais e conceitos básicos e aplicados em Parasitologia Médica. Principais doenças parasitárias humanas causadas por protozoários, helmintos e artrópodes.					
Objetivos 1) Entender a importância da parasitologia humana no contexto do processo saúde/doença; 2) Estabelecer relações interdisciplinares para compreensão dos processos de interação dos parasitos com o organismo humano; 3) Compreender aspectos biológicos dos parasitos e suas ações patogênicas no homem, permitindo o entendimento das manifestações clínicas das respectivas doenças; 4) Apresentar o primeiro contato com a clínica das doenças parasitárias; 5) Indicar os exames laboratoriais mais adequados ao diagnóstico das parasitoses; 6) Diagnosticar e indicar os cuidados a serem dispensados aos indivíduos parasitados e seus familiares, bem como à comunidade em geral; 7) Indicar medicamentos mais adequados para o tratamento das parasitoses; 8) Identificar as condições que influenciam a ocorrência das parasitoses, para indicar ações profiláticas e de controle adequadas; 9) Adotar postura ética, estética e política frente aos fatos relacionados às parasitoses; 10) Respeitar seus pares, materiais, equipamentos e espaços de estudo.					
Conteúdo Programático 1) Parasitoses teciduais: leishmaniose tegumentar americana, leishmaniose visceral americana, tripanossomíase americana (doença de Chagas), malária, toxoplasmose. 2) Parasitoses intestinais: amebíase, giardíase, coccidioses intestinais, ascaridíase, enterobíase, tricuriase, ancilostomíase, estrogiloidíase, teníase (e cisticercose*), difilobotríase, himenolepiase, esquistossomíase intestinal, fasciolose*.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

- 3) Ectoparasitoses: pediculoses do corpo e do couro cabeludo, fitiríase, tungíase, miíase furuncular, miíase traumática, escabiose.
4) Outras parasitoses: tricomoníase, *larva migrans* cutânea, amebas de vida livre*.

Metodologia

- Metodologias/técnicas: aula teórica expositiva remota síncrona conduzida com base em casos clínicos (aproximadamente 50% da CH da disciplina); simulação de aula prática em laboratório fundamentada na resolução de casos propostos, utilizando fotografias de material biológico; resolução e discussão de caso clínico real; busca e leitura de artigos científicos (relatos de caso); busca por erros e correção em artigos de divulgação (jornal, revista, etc) e em vídeos (documentários, reportagens, etc); resolução de estudos dirigidos; e apresentação de seminário no formato caso clínico.

- Recursos didáticos: diapositivos (slides) preparados em PowerPoint®; artigos científicos; artigos de divulgação; documentários; reportagens; textos avulsos; apostilas; estudos dirigidos; fotografias de material biológico para aula prática; roteiro para aula prática; turma em sala de aula virtual na plataforma Google Classroom e Google forms utilizada como suporte às aulas síncronas por webconferência pelo Google Meet.

*As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas pelo professor para utilização restrita aos fins a que se destina aquela disciplina específica, facultando-se ao aluno seu direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação. Haverá durante a própria transmissão das atividades síncronas, o alerta escrito e verbal de que é proibida a utilização daquelas imagens sem expressa autorização.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

- Somativa: avaliação teórico-prática com questões discursivas fundamentadas na resolução de casos clínicos; leitura de artigo científico para resolução de problemas; assistir documentário e resolução de exercícios; correção de erros em artigos de divulgação; preparação de slides para aula; e apresentação oral de artigo científico do tipo relato de caso em formato caso clínico (seminário).

- Formativa: discutir com cada estudante sobre seu desempenho em geral; acompanhar em cada estudante o desenvolvimento de postura ética e estética; discutir com a turma sobre o desenvolvimento das unidades de estudo, e autoavaliação.

Bibliografia básica

1. NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
2. REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.1.
3. FOCACCIA, Roberto (Ed.). Veronesi-Focaccia tratado de infectologia. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, 2010

Bibliografia complementar

1. AMATO NETO, Vicente et al. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. CIMERMAN, Benjamin et al. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
3. FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia Contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

4. NEVES, David Pereira et al. Parasitologia dinâmica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
5. REY, Luís. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Cronograma

SEMANA	DIA	AULA	PROGRAMA
1	segunda-feira	Teórica	Introdução à Parasitologia
	quarta-feira	Exercício	Exercício
2	segunda-feira	Teórica	Leishmanioses tegumentar americana e visceral americana
	quarta-feira	Prática	Leishmania; Phlebotominae;
3	segunda-feira	Teórica	Tripanossomíase americana (doença de Chagas)
	quarta-feira	Prática	Trypanosoma cruzi; Triatominae
4	segunda-feira	Teórica	Malária
	quarta-feira	Exercício	Seminários 1.1
5	segunda-feira	Teórica	Toxoplasmose (Blima)
	quarta-feira	Prática	Plasmodium; Anophelinae; Toxoplasma
6	segunda-feira	Teórica	Tricomoniase; amebas de vida livre
	quarta-feira	Exercício	Seminários 1.2
7	segunda-feira	Teórica	Ectoparasitoses
	quarta-feira	Prática	Trichomonas; Ectoparasitos
8	segunda-feira	Avaliação	1ª Avaliação Teórica-prática
	quarta-feira	Exercício	Exercício
9	segunda-feira	Teórica	Ascaridíase; enterobiase; tricuriase
	quarta-feira	Exercício	Seminários 2.1
10	segunda-feira	Teórica	Ancilostomose; larva migrans, Estrongiloidose
	quarta-feira	Prática	Nematoides
11	segunda-feira	Teórica	Esquistossomose
	quinta-feira	Exercício	Seminários 2.1
12	segunda-feira	Teórica	Teníase; cisticercose; himenolepiase
	quarta-feira	Prática	Schistosoma mansoni; Biomphalaria; Taenia; Rodentolepis
13	segunda-feira	Teórica	Fasciolose; difilobotríase
	quarta-feira	Exercício	Exercício
14	segunda-feira	Teórica	Giardíase; amebíase; coccidioses intestinais
	quarta-feira	Prática	Giardia lamblia; Entamoeba; coccídios intestinais
15	segunda-feira	Avaliação	2ª Avaliação Teórica-Prática
	quarta-feira	Exercício	Exercício
-	segunda-feira	-	PROVA FINAL